

A TAÇA DO MUNDO

A HISTÓRIA das competições desportivas vem de longa data, dos nossos antepassados que cultuavam o belo e o físico, e começa quando a coletividade humana passa a se interessar por êste ou aquêle setor de desporto, para aplaudir o mais forte, o mais valente ou o de maior preparo físico e técnico.

OS INTEGRANTES das diferentes equipes vencedoras dos torneios e jogos coletivos, o mesmo acontecendo na categoria dos desportos individuais, sempre foram destacados de seus pares, homenageados e distinguidos com oferendas e prêmios. Os desportos individuais ou coletivos, para estímulo e incentivo de seus praticantes, têm sido premiados com artísticos e valiosos brindes, variáveis com o correr dos tempos e as modalidades dos costumes.

ENTRE os povos da antiguidade, vemos a corôa de louros, cingindo a fronte dos vencedores; mais tarde as faixas e fitas, símbolos da vitória, eram conferidas àquêles que representavam os melhores de suas classes. Progressivamente, aduziram ao valor significativo dos prêmios, o valor real e chegamos às medalhas, onde o valor intrínseco das mesmas evoluiu do cobre ao ouro. Mais tarde surgem as taças, cuja história de valorização é conhecida por todos.

TUALMENTE os prêmios conferidos aos melhores atletas, individuais ou em conjunto, são geralmente do metal precioso, o ouro, que brilha e reflete o valor da supremacia de um quadro sôbre o outro, ou de um atleta sôbre os demais.

A FOTOGRAFIA que vemos nesta página, é da Taça do Mundo, "Copa Jules Rimet", instituída pela "Federation Internationale de Football Association" (F. I. F. A.) e destinada segundo sua regulamentação, a premiar o quadro de futebol representativo do País vencedor do Campeonato Mundial de Futebol. A posse definitiva de tão valioso e artístico troféu, caberá ao País que obtiver o título durante três anos consecutivos. Dos Países participantes do IV Campeonato Mundial de Futebol que se decidirá aqui no Brasil, apenas a Itália (vencedora de dois campeonatos seguidos), tem possibilidade de possuir, em definitivo a ambicionada Taça.

OUTROS prêmios em medalhas, sero distribuidos pela F.I.F.A., do seguinte modo: Medalhas de ouro — Individuais aos jogadores do quadro campeão, que no grupo final tenham realizado pelo menos um jogo; medalhas de prata, individuais aos jogadores de todos os Países participantes da Copa do Mundo, que disputarem jogos no Brasil, sendo condição para o jogador receber o prêmio, ter realizado pelo menos um jogo.

A COPA "JULES RIMET", representa a Deusa da Vitória, de pé sôbre o Mundo, com a cabeça cingida por ramos de louros, susendo aos braços uma taça. O motivo é todo em ouro maciço, com 0,30 m de altura e pesando 4 quilos, aproximadamente. O conjunto assenta sôbre uma base octogonal de pedra trabalhada de grande valor, denominada "lapislazuli da Índia".

NAS FACES do pedestal, serão colocadas placas de ouro com inscrições dos Países vencedores, já existindo o Uruguai, campeão mundial de 1930 e a Itália, campeão de 1934 e 1938.

NO IV Campeonato Mundial de Futebol, que se está realizando, almejamos ver afixada na Taça do Mundo, a placa de ouro com a inscrição do nosso País como vencedor, para orgulho de nossa gente e para servir de exemplo às demais Nações do Universo.